

CASO 2 — Quando não há viabilidade de passagem do ramal interno de esgoto em faixa de terreno de terceiro (particular ou público):

1. PREPARAR AS LIGAÇÕES INTERNAS

- Identificar os pontos de saída de esgoto das pias e aparelhos sanitários.
- Conectar esses pontos de contribuição de esgoto à uma caixa de passagem de modo a receber o esgoto por gravidade. Posteriormente, essa caixa de passagem será ligada ao tanque da minielevatória.
- Conectar as tubulações utilizando conexões e acessórios de PVC.
- **ATENÇÃO: A instalações de água pluviais e as ligações internas de esgoto devem necessariamente estar separadas, conforme Decreto Estadual n.º 12.342/1978 — Art. 19.**

2. PROVIDENCIAR A CAIXA ABRIGO

- Escolher um local de fácil acesso e que não seja passagem de veículos para a instalação da caixa abrigo que irá abrigar a minielevatória.
- A caixa abrigo pode ser fabricada em alvenaria ou concreto.
- As dimensões internas da caixa dependem das dimensões da minielevatória, e devem seguir as orientações técnicas do fornecedor dos equipamentos.
- A tampa deve ser vedada para evitar odores, de fácil abertura e permanecer visível. Se moldada em